



CHÃO DE FÁBRICA

Porto Alegre – Junho de 2016

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do RS

CAMPANHA SALARIAL 2016 - METALURGIA

Patrões não propõem reajuste e atacam nossos direitos

A contraproposta patronal apresentada na reunião de negociação da metalurgia, no dia 3 de maio, foi uma afronta aos trabalhadores. Não sinalizaram percentual de reajuste, mas apresentaram uma extensa pauta de RETIRADA de direitos já adquiridos. Confira alguns itens apontados pelos patrões:

Fim do 13º nas férias – Patrões propõem a exclusão da cláusula que garante a antecipação da 1ª parcela do 13º salário por ocasião das férias.

Extinção do Quinquênio – Patrões querem extinguir o quinquênio para trabalhadores/as admitidos a partir de 30/04/2016 e estabelecer um teto para quem já tem o direito adquirido.

Compensação de sábados – Patrões propõem a possibilidade de se trabalhar dois sábados por mês como jornada compensatória normal.

Compensação de feriados ou banco de horas – Patrões propõem a retirada da possibilidade da maioria dos trabalhadores/as decidirem sobre essas compensações.

Data-base – Patrões não concordam com a manutenção da data-base da nossa categoria em 1º de maio.

Ajuda de custo aos estudantes – Patrões propõem dificultar acesso a ajuda de custo aos estudantes.

Estabilidade dos dirigentes sindicais – Patrões querem acabar com a estabilidade dos dirigentes sindicais.

Outras exclusões

Os patrões propõem, ainda, a exclusão total ou de itens de outras importantes cláusulas da convenção coletiva dos metalúrgicos, entre elas as que tratam do pagamento de salários, fornecimento de recibos de salário, descontos autorizados, diretrizes para negociação



de PLR, comunicação dos motivos de rescisão com “justa causa”, garantia de emprego ao alistando, licenças não remuneradas, formação de Comissão Intersindical de Saúde, Cipas e medidas de prevenção de acidentes, horas extras em domingos e feriados, contratos de experiência, aviso prévio/homologação, compensações diversas, equipamentos de proteção e uniformes, exames suplementares, e entrega de atestados médicos.

Resistência contra essa ofensiva. Nenhum direito a menos!



CHÃO DE FÁBRICA

Golpe na Previdência começa com extinção do Ministério

O golpe do governo Temer na Previdência já está em andamento. Começou com a medida provisória 726/16 que, entre tantas mudanças, extinguiu o Ministério da Previdência e o desmembrou em secretarias e órgãos vinculados aos ministérios da Fazenda (previdência e previdência complementar) e do Desenvolvimento Social e Agrário (INSS). A partir de agora, esses dois ministérios terão como função (secundária) gerir os recursos destinados aos trabalhadores. Isso é o que se apresenta como o início de um processo de desmonte, tantas vezes alertado pelos trabalhadores metalúrgicos – nos boletins da categoria – e sinalizado pelo governo golpista, mesmo para os olhos menos atentos. A Previdência virou uma secretaria, dividida, desorganizada. O objetivo é, sim, embaralhar a vida dos trabalhadores, dificultar ainda mais o seu acesso aos direitos adquiridos com, no mínimo, o aumento da burocracia nos trâmites previdenciários.

Os trabalhadores metalúrgicos estão organizando junto com a CUT uma luta para recuperar o Ministério

da Previdência, sob pena de incalculáveis prejuízos para as aposentadorias dos brasileiros. Essa será uma luta fundamental! A reforma previdenciária, já anunciada pelo governo Temer, não é nada além de um golpe na classe trabalhadora, que contribui uma vida inteira e ainda assim não tem uma aposentadoria digna. O que mais resta tirar dos trabalhadores? Não podemos ficar de braços cruzados! À luta, companheiros!



Novo Secretário da Previdência defende idade mínima para aposentadoria

Se depender do novo Secretário da Previdência, Marcelo Abi-Ramia Caetano, as mudanças não vão demorar. De acordo com o Jornal Valor Econômico (17/05/2016), ele disse que as regras de transição para as reformas terão de ser mais curtas, já que o Brasil estaria atrasado em promover mudanças no sistema de aposentadorias. O escolhido de Temer para assumir a Previdência defende medidas como a definição de idade mínima para a aposentadoria, a desvinculação do piso previdenciário do salário mínimo e a revisão das regras para a pensão por morte, que seriam muito generosas se comparadas às de outros países.

Caetano acredita que o Brasil já gasta muito com benefícios previdenciários, mesmo sendo um país jovem. Os mais desavisados podem pensar que o Brasil, uma nação “jovem”, tem poucos aposentados, e esses vivem melhor que em outros países. Sabemos que a nossa realidade está muito longe disso.

Enquanto os aposentados sofrem e deixam de ter necessidades básicas, como saúde, atendidas, o secretário de Temer diz que como a população brasileira envelhecerá rapidamente, é fundamental tomar medidas para evitar a explosão de gastos com aposentadorias. Ou seja, o que é ruim, pode piorar!

EXPEDIENTE

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTMRS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 – Centro – Porto Alegre / RS – Telefone/Fax: 51 3228.4877 Site: www.ftmrs.org.br – Email: ftmrs@ftmrs.org.br Siga a FTMRS no Facebook e no Twitter!

Presidente: Jairo Carneiro